

DOCUMENTOS DA CONSTITUIÇÃO E INSTALAÇÃO DA COLÔNIA ALEMÃ TERRA NOVA

Jeane Silvana Eckert Mons
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

Esses documentos fazem parte da pesquisa de mestrado, defendida na Universidade de Ponta Grossa que buscou aprofundar as possibilidades de abordagem de uma colônia “diferente” de imigrantes alemães.

Este estudo objetivou contribuir para a produção de conhecimento na área da história da Política Educacional brasileira. Realiza um recorte, que tenta apreender o movimento de constituição e instalação da Colônia alemã Terra Nova — Castro/PR na década de 1930 – e o processo educacional do imigrante alemão.

O período histórico analisado delimita-se aos anos entre 1930 e 1941 e o estudo considera as múltiplas questões que envolveram o processo de assentamento de pessoas oriundas de um país, a Alemanha, em um outro país, o Brasil.

Embora o enfoque restrinja-se a uma Colônia de alemães na região de Castro - PR, a análise a que se propõe este trabalho não se detém às fronteiras da própria Colônia, mas busca inseri-la no universo da política educacional brasileira.

A história regional¹ contém singularidades e particularidades, que são específicas do objeto de estudo, mas sua compreensão mais ampla só se dará mediante o movimento de aproximação e articulação com a organização social, isto é, procurando compreender o movimento do real na região objeto de estudo, as relações contraditórias que mantém com o contexto nacional, bem como as suas relações com os países centrais.

Todas essas relações apresentam especificidades distintas da imigração encaminhadas para o sul do Brasil, de uma maneira geral, cujas colônias se organizavam de forma homogênea, com a manutenção do idioma pátrio de origem e os costumes já adquiridos. Ressalte-se aí que tais peculiaridades não suscitaram rejeições maiores por parte da população da nova pátria escolhida.

Para este estudo, revela-se importante esclarecer aspectos da vida econômica, sócio-cultural e educacional na Alemanha, no período desta grande imigração. Essas considerações servem como referencial para se entender a constituição da Colônia Terra Nova.

Na época, a Alemanha não possuía colônias que pudessem abrigar a população excedente, assim o governo incentivou e favoreceu a emigração para outros países, objetivando o apaziguamento das tensões internas.

¹Para o conceito de „região“ e suas transformações, ver estudos de: CANO (1985); CORREA (1987); MARKUSEN(1977).

Historicamente o envolvimento do governo brasileiro com o povoamento do sul do Brasil foi até o II Império. No Rio Grande do Sul a formação social agrícola apresentou características diferenciadas onde os alemães receberam terras determinadas para o cultivo. Isto não aconteceu com os imigrantes que chegaram ao Paraná, já que eles não representavam ameaça, uma vez que as terras adquiridas localizavam-se na área da mata e não eram disputadas pelos latifundiários pecuaristas que preferiam a zona de campanha.

A Colônia Terra Nova foi formada, diferentemente dos imigrantes do século XIX, por imigrantes alemães oriundos de diversas regiões da Alemanha, portanto falando dialetos distintos. O inicial impasse lingüístico foi atenuado com a adoção do *Hochdeutsch*², que os unia e mantinha suas referências às origens.

Como já referido, a motivação central deste estudo é buscar compreender as transformações históricas da política educacional em uma colônia de alemães recém instalados. Diferente porque há, de fato, situações contrastantes entre a Alemanha no contexto da República de Weimar e o Brasil em tempos da campanha de nacionalização da década de 1930. Diferente também porque a ação governamental, em nome de um nacionalismo excludente, implementou uma imagem de Brasil como nação culturalmente homogênea. Assim, num estudo comparativo entre o sistema educacional na Alemanha e a implementação do sistema educacional na Colônia Terra Nova, Paraná, diálogos culturais se estabeleceram entre os dois países nesta específica situação. Terra Nova, colônia alemã organizada a partir da década de 1930, apresentou regras, tendências e sociabilidades diferentes daquelas das colônias formadas no Brasil desde 1824.

² Hochdeutsch: a língua alemã gramatical-padrão.

Figura 1
A Viagem dos Imigrantes Alemães para o Brasil



Figura 2
A Alemanha após a II Guerra



Arquivo: Museu de Terra Nova

Figura 3

Cartão postal exaltando as realizações do governo Vargas



(CPDOC/ GV foto 091/2)

Arquivo: Museu de Terra Nova

Figura 4
Propaganda para o carro nacional



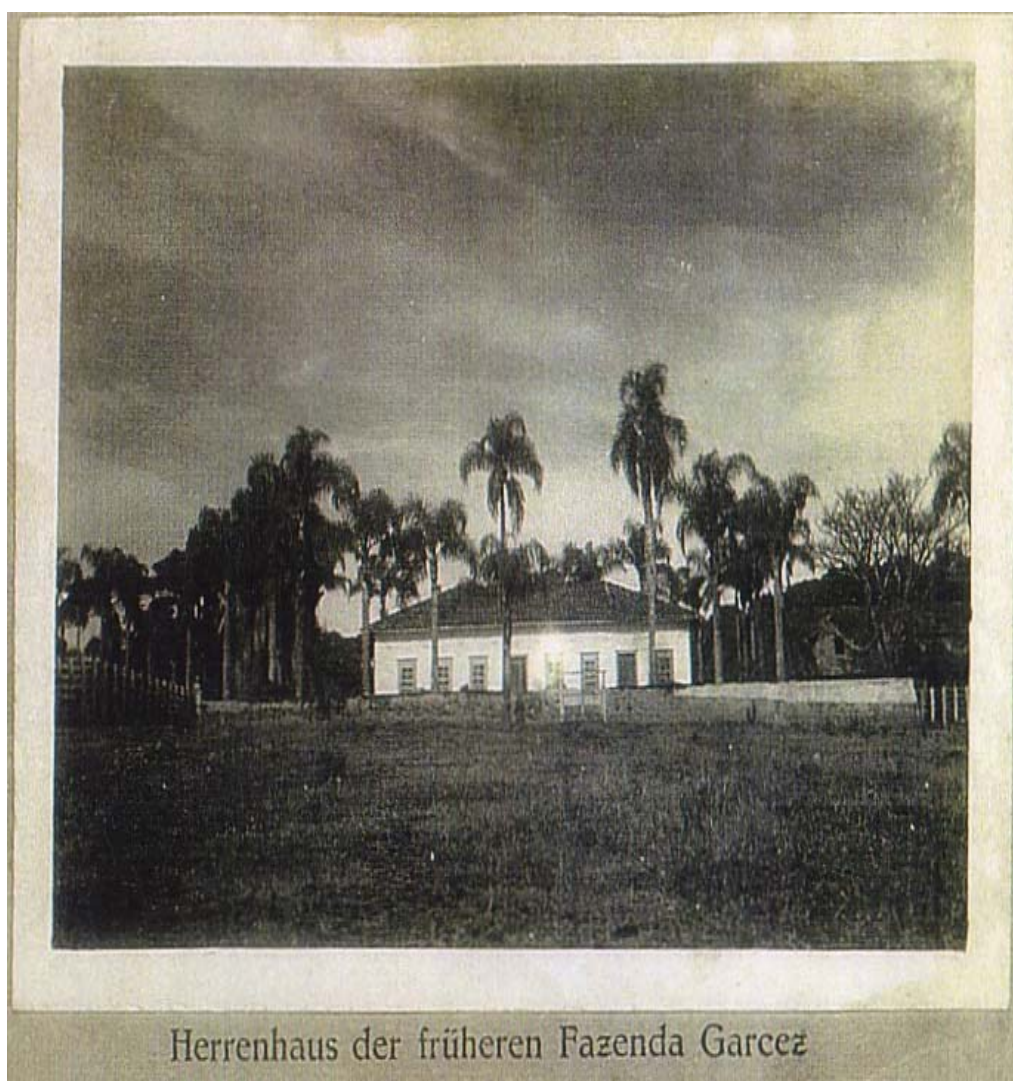
Arquivo: Museu de Terra Nova

Figura 5
Telegrama de 16/02 1942
Ministério da Justiça e Negócios Interiores n.434 Para Ministro da Educação e Saúde

 MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL DIRETORIA GERAL DE COMUNICAÇÕES E ESTATÍSTICA		CARIMBO DA ESTAÇÃO DATA 16 NOV. 1942 Estatísticas R. Y. Z. 2 Rádio, Telegrafo e Telégrafo
RADIOGRAMA DE: SAO PAULO N.º 437 Pls. 110 Dt. 16 Hr.18,00		
RECEBIDO DE: PYN7 Às 21,15 Por GRSTO		
Endereço	EXMO SNR MINISTRO DA EDUCACAO E SAUDE PUBLICA	
	R I O	
Assinatura	URGENTE NR 260 PT PEÇO VENIA PARA VG RESPEITOSAMENTE VG REITERAR A V EXCIA A SOLICITAÇÃO FEITA NO RADIO NUMERO 254 DESTA SUPERITENDENCIA VG DE 5 DO CORRENTE MEZ VG REFERENTE AO ENSINO DE LINGUAS DOS PAIZES DO "EIXO" VG E VG BEM ASSIM VG AO AFASTAMENTO IMEDIATO DOS PROFESSORES DESSAS NACIONAL DADES VG OU QUAESQUER OUTROS ELEMENTOS VG QUE VG POR SUAS ATUAES ATIVIDA DES VG SEJAM CONTRARIOS A PATRIOTICA E INDISPENSÁVEL AÇÃO NACIONALIZADORA SUSTENTADA POR ESSE IMPORTANTE MINISTERIO PT PREVALEÇO ME DESSA OPORTUNI DADE PARA REITERAR A V EXCIA OS PROTESTOS DE MINHA CONSIDERAÇÃO E RESPEITO O SUPERITENDENTE DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL MAJOR OLINTO DE FRANÇA ALMEIDA E SÁ -.	
E		

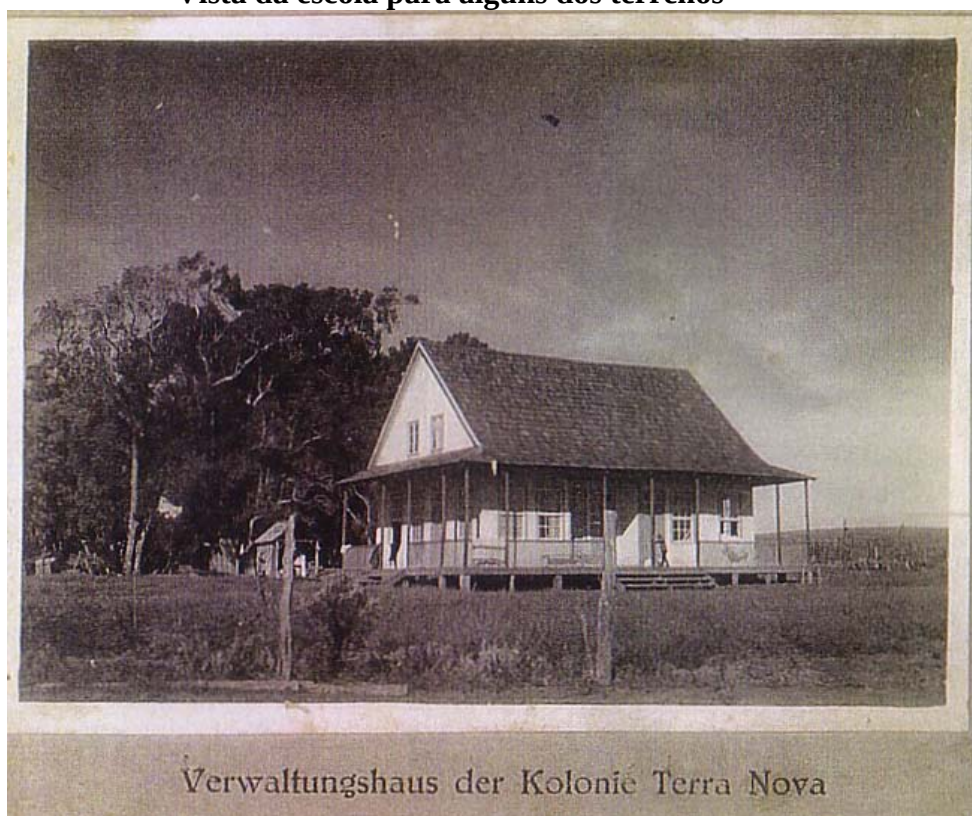
Fonte CPDOC. FGV Museu de Terra Nova

Figura 6
Vista da sede da fazenda Garcês



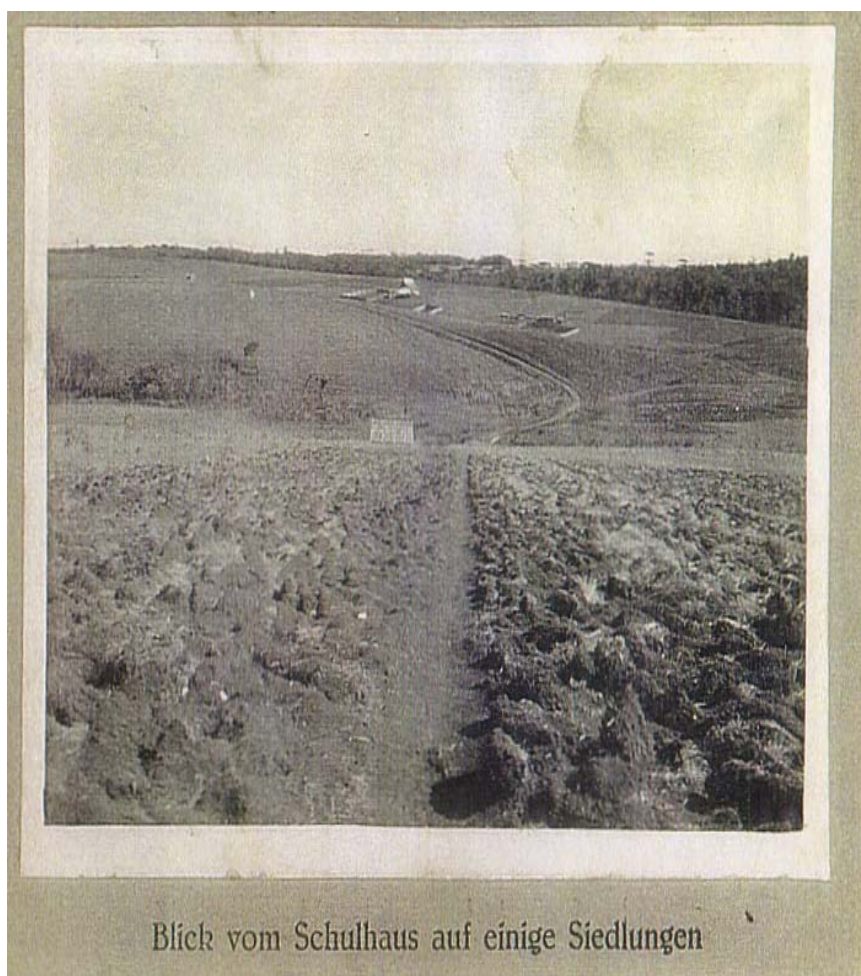
Arquivo: Museu de Terra Nova

Figura 7
Vista da escola para alguns dos terrenos



Arquivo: Museu de Terra Nova

Figura 8
Administração da Colônia Terra Nova



Arquivo: Museu de Terra Nova

Figura 9
Brincadeiras durante a viagem de navio para o Brasil



Arquivo: Alexandre Hubert

Figura 10
Viagem dos Alemães de navio para o Brasil



Arquivo: Alexandre Hubert

Figura 11
Viagem dos Alemães de navio para o Brasil



Arquivo: Agatha Schöler

Figura 12
Alguns dos primeiros colonos na viagem de navio para o Brasil



Arquivo: Agatha Schöler

FIGURA 13
Escola da colônia Terra Nova e mais tarde sede do clube 25 de Julho.



Arquivo: Alexandre Hubert